

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

## **MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE**

O ano de 2009 foi desafiador para o DME-PC, pois marcou o início de uma grande mobilização com vistas à reestruturação societária a ser realizada para adequação dessa instituição ao atual modelo do setor elétrico brasileiro.

Após intensos estudos, o DME-PC apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, no âmbito do Processo de Desverticalização, a modelagem final de sua reestruturação societária, bem como toda a documentação exigida para deliberação do órgão regulador. Concomitante a este processo, encontra-se em trâmite na Câmara Municipal de Poços de Caldas o processado legislativo que tem por objeto o Projeto de Lei Complementar que autoriza a desverticalização do DME-PC.

A partir da análise dos resultados do exercício de 2009, podemos constatar que o exercício de 2009 foi atípico para o DME-PC, no que tange ao seu desempenho econômico-financeiro. Tal fato ensejou, por parte de sua Administração, a adoção de uma série de medidas que permitirão uma redução significativa nas despesas operacionais da Concessionária nos próximos exercícios, propiciando melhores resultados para a Instituição e para o Município de Poços de Caldas.

Durante o exercício de 2009, o DME-PC atendeu 62.563 consumidores, responsáveis pelo consumo de 381.248 MWh, originando uma receita operacional bruta no valor de R\$ 125.397 mil. Embora o mercado de energia elétrica da Distribuidora tenha continuado a crescer numa taxa média de 3,2% ao ano, a receita operacional teve um decréscimo de 1,1%, decorrente do reajuste tarifário negativo de 3,62%.

A redução da Receita Operacional, a forte tributação municipal sobre a energia gerada no Município e sobre o uso de vias públicas, aliados ao grande aumento do custo do serviço, em decorrência principalmente do acréscimo com compra de energia elétrica de R\$ 24.196 mil para R\$ 33.630 mil, impactaram severamente o Resultado do Serviço de Energia Elétrica (EBITDA), que alcançou o valor de R\$ 14.142 mil negativos em 2009, face aos R\$ 2.442 mil positivos em 2008. Tal feito contribuiu para a redução do Lucro Líquido do Exercício, que atingiu R\$ 11.847 mil, ante os R\$ 35.976 mil de 2008.

No segmento de distribuição, os investimentos atingiram cerca de R\$ 20 milhões e foram aplicados em grande parte na construção da SE Osório e na melhoria e expansão da rede de distribuição. Os indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) tiveram uma sensível melhora em comparação ao ano anterior, atingindo, respectivamente, os índices de 3,50 e 2,85; ante 5,44 e 6,45 apurados em 2008.

Na área de geração, foram investidos R\$ 4,4 milhões na implantação da Máquina 7 na UHE Antas I, o que ampliará a capacidade desta usina de 4.780 KW para 8.780 KW. Ademais, o retorno da operação das máquinas de 1 a 6 da Usina Antas I, paralisadas desde abril de 2007 em função das obras de ampliação da usina, contribuiu para o aumento de 13,5% da geração própria em relação a 2008.

No que tange à gestão de recursos humanos, realizamos a primeira Pesquisa de Clima Organizacional do DME-PC, com participação maciça dos colaboradores. Os resultados apurados auxiliarão a tomada de decisões estratégicas e subsidiarão a priorização de ações voltadas para a melhoria do bem estar do trabalhador do DME-PC.

Através da Lei 8.596/09, foi instituído o “Programa de Incentivo à Demissão Voluntária aos Servidores do DME-PC”, com o objetivo de adequar os gastos operacionais do DME-PC à “empresa de referência da ANEEL” e, ao mesmo tempo, oferecer ao funcionário que deseja se desligar da Autarquia vantagens e benefícios, para que possam se adaptar mais facilmente à vida fora da Instituição.

Finalmente, cabe destacar e agradecer o apoio dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais a esta Administração, bem como o empenho de todos os servidores que contribuíram significativamente para os resultados alcançados.

## **1) PERFIL DA ORGANIZAÇÃO**

### **1.1 Denominação**

Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas – DME-PC

### **1.2 Forma de Atuação**

O DME-PC é uma autarquia municipal, C.N.P.J. MF 23.664.303/0001-04 e Inscrição Estadual no. 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, à Rua Pernambuco no. 265, representada na forma da Lei Municipal no. 420, de 09/12/1954 modificada pelas leis no. 2.547, de 29/06/1977 e 7.363, de 28 de dezembro de 2000, revogadas pela Lei Complementar no. 79 de 27/03/2007.

O DME-PC é um prestador de serviços, autônomo, criado por lei, que se define como entidade de direito público, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram para seu melhor funcionamento, gestão autônoma (econômica, técnica e administrativa), embora fiscalizada e tutelada pelo Município.

### **1.3 Instituição da organização.**

O DME-PC foi criado em 09 de dezembro de 1954 através da Lei Municipal no. 420 de 9 de dezembro de 1.954 (posteriormente modificada pelas Leis no. 2.547, de 29 de junho de 1.977, no. 7.363 de 28 de dezembro de 2.000 revogadas pela lei no. 79, de 27 de março de 2.007).

O DME-PC iniciou suas atividades em 12 de julho de 1955, quando terminou o contrato de concessão da Companhia Sul Mineira de Eletricidade que executou os serviços desde 1930.

### **1.4 Estrutura Administrativa**

Conforme Lei Municipal Complementar no. 79 de 27/03/2007, anuída pelo Despacho ANEEL no. 2.604 de 07/11/2006, a Concessionária tem uma estrutura administrativa composta por:

1 - Direção Superior:

a) Diretor-Presidente;

2 - Unidades Administrativas:

a) Diretoria Técnica;

b) Diretoria Administrativo-Financeira;

c) Assessoria Jurídica;

3 - Conselho Administrativo.

#### 4 - Ouvidoria e Comissão de Controle Interno

#### 1.5 Descrição do Negócio.

O DME-PC é uma concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas, Contrato de Concessão no. 49/99 ANEEL – DME-PC e de geração energia elétrica Contrato de Concessão no. 48/99 ANEEL – DME-PC.

Atualmente o DME-PC possui 5 empreendimentos de geração em funcionamento:

- U.H.E. Eng<sup>o</sup> Pedro Affonso Junqueira – Antas I
- U.H.E. Walther Rossi – Antas II
- M.C.H. Jose Togni – Bortolan
- P.C.H. Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas
- U.H.E. Machadinho – participação 2,7326% no Consórcio Machadinho detentor da concessão para exploração da UHE Machadinho.

Possui também participação nas seguintes empresas:

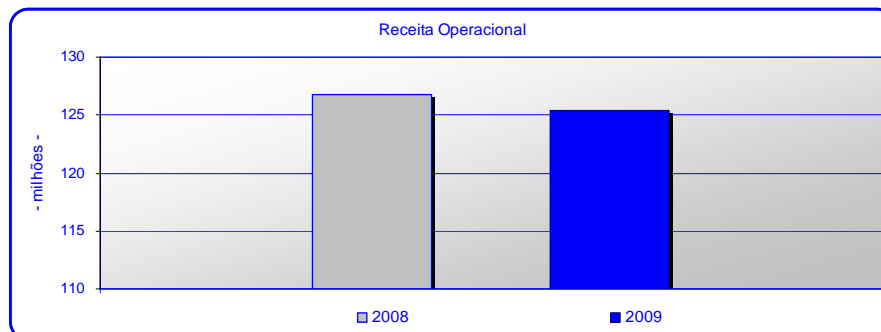
- DME Energética Ltda. – 99,9% das quotas do capital social.
- MAESA – Machadinho Energética S.A. – 3,2899% das ações ordinárias.

## **2) DESEMPENHO FINANCEIRO**

### 2.1 Receita Operacional

A receita operacional do DME-PC teve uma retração de 1,1% em relação a 2008 totalizando 125,3 milhões, causada pelo reajuste negativo das tarifas de energia em julho de 2009 de -3,62%. O impacto desta redução foi minimizado por conta do aumento no mercado de venda de energia que foi de 3,2%.

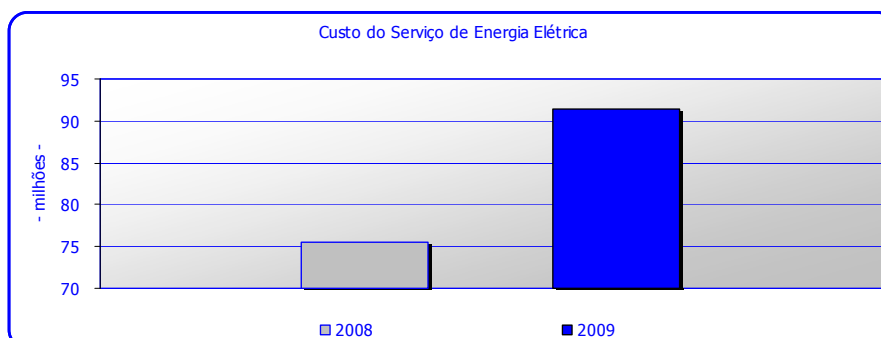
|                                  | valores expressos em milhares de reais |                    |                |             |
|----------------------------------|--|--------------------|----------------|-------------|
|                                  | 2009                                   | 2008<br>(Ajustado) | Diferença      | %           |
| RECEITA OPERACIONAL              |  |                    |                |             |
| Fornecimento de energia elétrica | 88.902                                 | 96.364             | (7.462)        | -7,7        |
| Suprimento de energia elétrica   | 33.249                                 | 27.748             | 5.501          | 19,8        |
| Outras receitas operacionais     | 3.246                                  | 2.669              | 577            | 21,6        |
|                                  | <u>125.397</u>                         | <u>126.781</u>     | <u>(1.384)</u> | <u>-1,1</u> |



## 2.2 Custos do Serviço de Energia Elétrica

Os custos dos serviços de energia elétrica, onde estão agrupadas as principais despesas operacionais da distribuidora, tiveram um acréscimo da ordem de 21% uma diferença de R\$ 15,9 milhões na comparação com 2008. Os aumentos mais representativos foram nas rubricas de Energia Comprada para Revenda 39% correspondendo a R\$ 9,4 milhões e encargos do uso do sistema de distribuição R\$ 2,46 milhões um incremento de 42,7%.

|   | valores expressos em milhares de reais |                    |                 |             |
|---|--|--------------------|-----------------|-------------|
|   | 2009                                   | 2008<br>(Ajustado) | Diferença       | %           |
| <b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>             |  |                    |                 |             |
| Custo com energia elétrica                              | (19.097)                               | (16.677)           | (2.420)         | 14,5        |
| Energia elétrica comprada para revenda                  | (33.630)                               | (24.196)           | (9.434)         | 39,0        |
| Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição | (8.236)                                | (5.772)            | (2.464)         | 42,7        |
| Pessoal e administradores                               | (13.155)                               | (11.763)           | (1.392)         | 11,8        |
| Entidade de previdência privada                         | (273)                                  | (241)              | (32)            | 13,3        |
| Material  | (746)                                  | (751)              | 5               | -0,7        |
| Serviços de terceiros                                   | (3.719)                                | (1.971)            | (1.748)         | 88,7        |
| Depreciação e amortização                               | (7.117)                                | (7.683)            | 566             | -7,4        |
| Arrendamentos e aluguéis - UHE Machadinho               | (3.114)                                | (5.158)            | 2.044           | -39,6       |
| Outros  | (2.347)                                | (1.269)            | (1.078)         | 84,9        |
|   | <u>(91.434)</u>                        | <u>(75.481)</u>    | <u>(15.953)</u> | <u>21,1</u> |

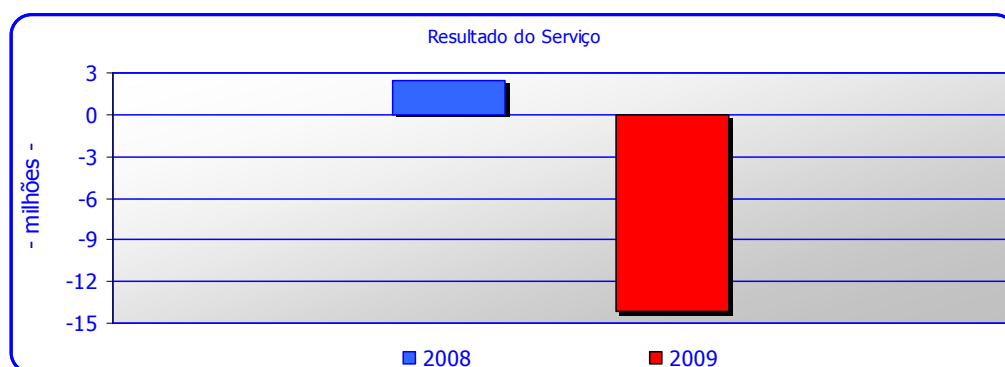


### 2.3 Resultado do Serviço de Energia Elétrica

Diante da redução da receita, do grande aumento no custo do serviço, aliado a forte tributação municipal cobrada sobre a energia gerada no município, bem como pelo uso das vias públicas, que no ano de 2009 chegou a R\$ 19,3 milhões, o DME-PC obteve como RESULTADO DO SERVIÇO (EBITDA), R\$ 14,1 milhões negativos, contra R\$ 2,4 milhões em 2008.

Cabe salientar que o referido tributo municipal, ao contrário dos outros tributos e encargos do setor elétrico, não integra a Parcela A das tarifas, tendo sido suportado pelo caixa da instituição.

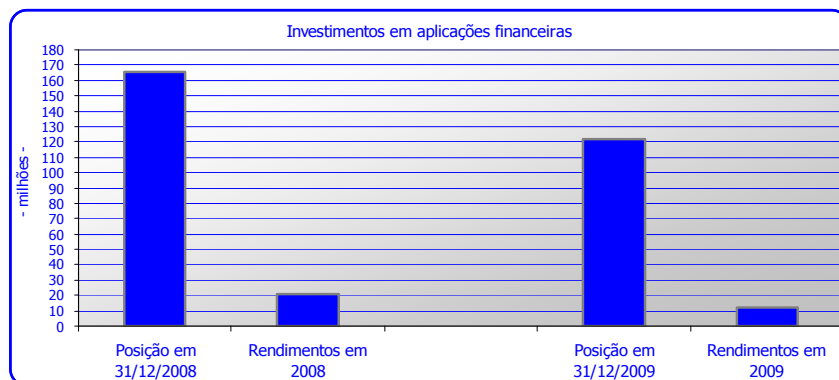
|                               | valores expressos em milhares de reais |                 |
|-------------------------------|--|-----------------|
|                               | 2009                                   | 2008 (Ajustado) |
| RESULTADO DO SERVIÇO (EBITDA) | (14.142)                               | 2.442           |



### 2.4 Resultado Financeiro:

A receita financeira em 2009 sofreu uma redução de 41,8%, na comparação com 2008, essa redução se deu em virtude da redução dos montantes aplicados que passaram de aproximados R\$ 164 para R\$ 122 milhões bem como da queda da SELIC no ano.

|                                 | valores expressos em milhares de reais |                 |           |       |
|---------------------------------|--|-----------------|-----------|-------|
|                                 | 2009                                   | 2008 (Ajustado) | Diferença | %     |
| RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA    |  |                 |           |       |
| Renda de aplicações financeiras | 11.114                                 | 20.522          | (9.408)   | -45,8 |



## 2.5 Resultado de participações em outras sociedades.

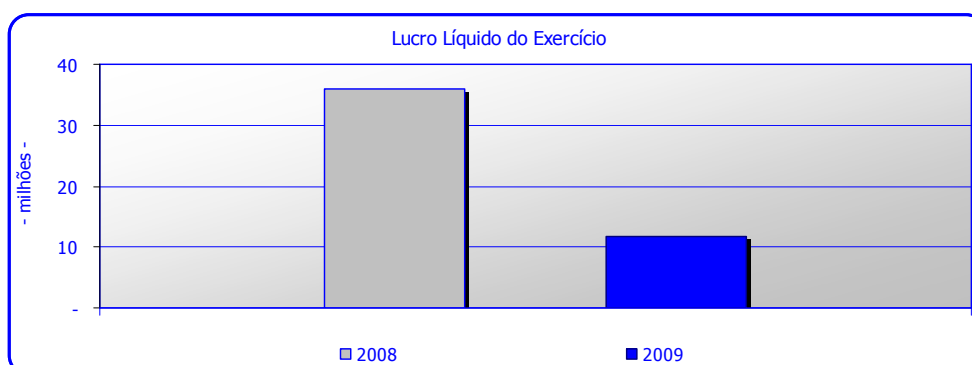
O ganho com equivalência patrimonial cresceu 5,6%, totalizando 14 milhões, isto se deu em função do bom resultado da DME Energética em 2009.

|  | valores expressos em milhares de reais |                    |           |     |
|--|--|--------------------|-----------|-----|
|  | 2009                                   | 2008<br>(Ajustado) | Diferença | %   |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 14.084                                 | 13.339             | 745       | 5,6 |

## 2.6 Lucro Líquido do Exercício

O DME-PC registrou em 2009 um lucro líquido de R\$ 11,8 milhões. Esse montante é 67,1% inferior aos R\$ 35,9 milhões apurados em 2008.

|                            | valores expressos em milhares de reais |                    |           |       |
|----------------------------|--|--------------------|-----------|-------|
|                            | 2009                                   | 2008<br>(Ajustado) | Diferença | %     |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 11.847                                 | 35.976             | (24.129)  | -67,1 |



### **3) ASPECTOS REGULATÓRIO E TARIFÁRIO**

#### **3.1 Resultado definitivo da Revisão Tarifária Periódica e reajuste tarifário 2009.**

Em 24 de junho de 2008, foram homologados os resultados da revisão Tarifária do DME-PC, com o estabelecimento do reposicionamento tarifário provisório de -6,40% e o Fator Xe de 1,41%, conforme Resolução ANEEL no. 672/2006. Estes valores foram provisórios em função dos aprimoramentos da Resolução Normativa no. 234/2006 submetidos ao processo de Audiência Pública.

Em 09 de abril de 2008, foi realizada a Audiência Pública AP 52/2007, com vistas à obtenção de subsídios e informações adicionais para os aprimoramentos da Resolução Normativa ANEEL no. 234/2006. Após a análise das contribuições recebidas, a Resolução Normativa ANEEL no. 338, de 25 de novembro de 2008, foi homologada, alterando a Resolução no. 234/2006 no que se refere à Empresa de referência, Fator X, Perdas Técnicas, Perdas Não Técnicas, Receitas Irrecuperáveis e Base de Remuneração.

Após aplicar os aprimoramentos metodológicos estabelecidos pela Resolução Normativa no. 338/2008, à concessionária, foi publicado em 09 de junho de 2009, o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica do DME-PC que passou a ser de -7,91% para o reajuste tarifário e 0,71% para o fator Xe desta vez, em caráter definitivo.

Em 23 de junho de 2009, através da publicação da Resolução Homologatória no. 841/2009, as tarifas de fornecimento de energia foram então reajustadas, incorporando inclusive os efeitos financeiros da revisão tarifária definitiva, conforme percentuais descritos no parágrafo 2º abaixo da citada resolução:

***“Art. 2º As tarifas de fornecimento do DMEPC ficam reajustadas, na média, em 4,83% (quatro vírgula oitenta e três por cento), sendo 5,18% (cinco vírgula dezoito por cento) relativos ao reajuste tarifário anual e -0,35% (zero vírgula trinta e cinco por cento negativo) relativos aos componentes financeiros adicionais, que correspondem a um efeito médio de -3,62% (três vírgula sessenta e dois por cento negativos) a ser percebido pelos consumidores cativos.”***

### **4) MERCADO DE ENERGIA**

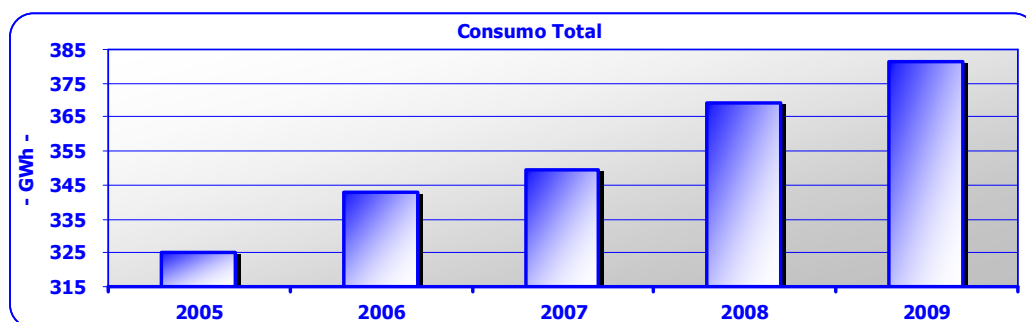
#### **4.1 Número de consumidores e consumo de energia**

Em 2009 o número total de clientes do DME-PC totalizou 62.563. Foram adicionadas no ano 1.786 unidades consumidoras, representando aumento de 2,94% em relação a 2008.

O consumo total de energia elétrica, dos clientes do DME-PC foi de 381.247 MWh, representando um acréscimo da ordem de 3,25%. O crescimento no fornecimento foi alavancado principalmente pela classe comercial 6,55% seguido da classe residencial 5,15%.

No quadro abaixo estão demonstrados, por classe consumidora, o número de clientes e o volume de energia elétrica vendida nos últimos 5 anos.

| <b>MERCADO ENERGIA ELÉTRICA - CONSUMO</b> |                |                |                |                |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                          | <b>2005</b>    | <b>2006</b>    | <b>2007</b>    | <b>2008</b>    | <b>2009</b>    |
| <b>NÚMERO DE CONSUMIDORES</b>             | <b>56.924</b>  | <b>58.416</b>  | <b>59.406</b>  | <b>60.777</b>  | <b>62.563</b>  |
| RESIDENCIAL                               | 49.931         | 51.328         | 52.410         | 53.710         | 55.286         |
| INDUSTRIAL                                | 329            | 344            | 339            | 349            | 344            |
| COMERCIAL                                 | 5.679          | 5.730          | 5.620          | 5.649          | 5.838          |
| RURAL                                     | 578            | 597            | 599            | 609            | 617            |
| PODER PÚBLICO                             | 285            | 307            | 321            | 340            | 355            |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA                        | 28             | 16             | 14             | 13             | 13             |
| SERVIÇO PÚBLICO                           | 62             | 62             | 73             | 74             | 75             |
| PRÓPRIO                                   | 32             | 32             | 30             | 33             | 35             |
| <b>CONSUMO TOTAL - MWh</b>                | <b>325.072</b> | <b>343.024</b> | <b>349.288</b> | <b>369.254</b> | <b>381.247</b> |
| RESIDENCIAL                               | 85.986         | 89.185         | 92.900         | 96.600         | 101.573        |
| INDUSTRIAL                                | 145.398        | 154.352        | 154.871        | 167.456        | 169.258        |
| COMERCIAL                                 | 51.721         | 56.025         | 57.923         | 60.643         | 64.616         |
| RURAL                                     | 6.419          | 6.998          | 6.509          | 6.788          | 6.501          |
| PODER PÚBLICO                             | 4.201          | 4.500          | 4.723          | 4.850          | 5.176          |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA                        | 20.046         | 20.007         | 11.596         | 19.891         | 20.259         |
| SERVIÇO PÚBLICO                           | 10.588         | 11.237         | 19.974         | 12.028         | 12.770         |
| PRÓPRIO                                   | 713            | 721            | 793            | 998            | 1.094          |



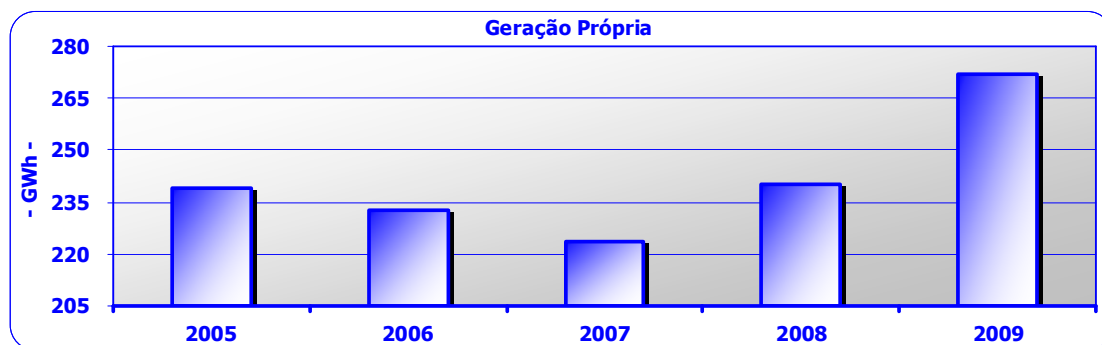
#### 4.2 Balanço Energético:

Abaixo apresentamos o Balanço Energético 2009, nele estão dispostos os dados de entrada e saída de energia no mercado da concessionária nos anos de 2005 a 2009.

No ano de 2009 tivemos um aumento na geração própria da ordem de 13,5% em relação ao ano de 2008. Tal aumento se deu principalmente pelo retorno da operação das máquinas 1 a 6 da Usina Hidrelétrica Antas I, paralisadas desde abril de 2007 em função de obras de ampliação na usina.

A energia comprada aumentou 15,81% puxada principalmente pelo aumento da cota de Itaipu que passou de 23 para 46 mil MWh ano, o consumo total apresentou um aumento de 3,22%. O resultado do balanço em 2009 foi uma disponibilidade para a CCEE da ordem de 76,5 mil Mwh.

| <b>BALANÇO ENERGÉTICO - 2005/2009 - MWh/ANO</b> |                |                |                |                |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                | <b>2005</b>    | <b>2006</b>    | <b>2007</b>    | <b>2008</b>    | <b>2009</b>    |
| <b>GERAÇÃO</b>                                  | <b>239.098</b> | <b>232.816</b> | <b>223.591</b> | <b>239.931</b> | <b>272.269</b> |
| UHE Antas I                                     | 35.868         | 28.793         | 5.176          | 12.643         | 36.463         |
| PCH Ubirajara Machado Moraes                    | 6.971          | 6.640          | 6.905          | 7.187          | 7.398          |
| MCH Jose Togni                                  | 4.421          | 4.214          | 4.680          | 4.850          | 5.265          |
| UHE Walther Rossi                               | 94.949         | 95.724         | 98.556         | 103.956        | 112.327        |
| UHE Machadinho                                  | 96.889         | 97.445         | 108.274        | 111.295        | 110.816        |
| <b>ENERGIA COMPRADA</b>                         | <b>172.432</b> | <b>152.567</b> | <b>171.343</b> | <b>167.798</b> | <b>204.494</b> |
| CEMIG   | 110.540        | 0              | 0              | 0              | 0              |
| CESP  | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| DME Energética - PCH Rolador                    | 35.969         | 33.989         | 36.676         | 37.351         | 43.257         |
| BAESA   | 25.924         | 73.078         | 86.192         | 99.830         | 105.216        |
| LEILÃO  | 0              | 44.000         | 44.300         | 0              | 0              |
| ITAIPU  | 0              | 0              | 0              | 23.481         | 46.524         |
| PROINFA   | 0              | 1.500          | 4.175          | 7.136          | 9.497          |
| <b>CARGA PRÓPRIA</b>                            | <b>411.530</b> | <b>385.383</b> | <b>394.934</b> | <b>407.729</b> | <b>476.763</b> |
| <b>CONSUMO TOTAL</b>                            | <b>325.072</b> | <b>343.024</b> | <b>349.288</b> | <b>369.254</b> | <b>381.247</b> |
| <b>PERDAS TÉCNICAS</b>                          | <b>19.794</b>  | <b>18.010</b>  | <b>23.241</b>  | <b>20.539</b>  | <b>18.969</b>  |
| <b>ENERGIA REQUERIDA</b>                        | <b>344.866</b> | <b>361.034</b> | <b>372.529</b> | <b>389.793</b> | <b>400.216</b> |
| <b>MERCADO CCEE</b>                             | <b>66.665</b>  | <b>22.849</b>  | <b>18.396</b>  | <b>17.936</b>  | <b>76.547</b>  |
| Disponibilidade CCEE                            | 60.926         | 22.849         | 18.396         | 17.936         | 76.547         |
| Bilateral Curto Prazo                           | 5.739          | 0              | 0              | 0              | 0              |



## **5) INVESTIMENTOS**

### **5.1 Investimentos no sistema de distribuição:**

Em 2009 o DME-PC investiu R\$ 20 milhões de reais no sistema de distribuição, visando a ampliação, melhoria, regulação, confiabilidade e qualidade do sistema elétrico da distribuidora, destacando o que segue:

- a) Construção da subestação SE Osório, 69/13,8 kV, 33 MVA, para recebimento da energia gerada pelas usinas Antas I e II, transferência das cargas originalmente atendidas por Antas I, e provimento de conexão à SE Interligação.
- b) Construção de LT 69 kV, 0,6 km, circuito duplo, 60 MVA, para conexão das Subestações Interligação, SE Osório e Antas II.
- c) Realizadas melhorias e expansões em RDU's – rede de distribuição urbana de energia elétrica, regularizando aumento de carga instalada e níveis de tensão elétrica.
- d) Desconexão dos alimentadores 15F4 e 37F4 das subestações Poços I e II da CEMIG, transferindo estas cargas para a SE Saturnino e SE Interligação, respectivamente, reduzindo os custos de conexão de distribuição de energia e proporcionando ao DME-PC a operação e controle de 100% dos seus circuitos.
- e) Construção de alimentador de distribuição, Circuito 18, para atendimento e remanejamento de novos consumidores do grupo A4, e parte da Zona Leste, reduzindo o carregamento do Circuito 13.
- f) Instalação de pára-raios de média tensão no circuito primário dos transformadores de distribuição nos bairros com alta incidência de descargas atmosféricas.
- g) Operação e manutenção de linhas, redes e SE's, visando manter e melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica, reduzindo os índices de continuidade de fornecimento, DEF, FEC, DIC, FIC e DMIC.

### **5.2 Investimentos em geração:**

O DME-PC investiu em 2009, no sistema de geração de energia elétrica, 4,4 milhões de reais, na ampliação da Usina Antas I, implantando a sétima máquina, aumentando a potência instalada em 4 MVA.

### **5.3 Investimentos em Iluminação Pública**

Conclusão do Projeto Iluminar, que foi implantado em 2008, com objetivo de promover o desenvolvimento de sistemas eficientes de iluminação pública, bem como a valorização noturna dos espaços públicos urbanos, contribuindo para melhorar as condições de segurança e qualidade de vida na cidade de Poços de Caldas.

Foram beneficiadas com o projeto as principais vias públicas da cidade e as vias de acesso a bairros, além de 12 escolas, 10 praças, com um aumento de 40% da luminosidade.

Ressaltamos também que no ano de 2009 foram substituídas 7.034 lâmpadas em diversos bairros da cidade.

#### 5.4 Investimento Remunerável

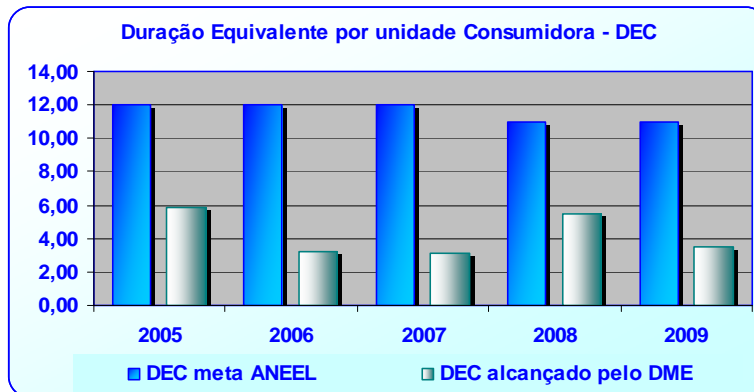
O Investimento Remunerável, ou Base de remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido o saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela B da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória no. 672/2008, se atualizados pelo IGPM do reajuste tarifário ocorrido em 06/2009, ficaram assim formados:

| DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ELETRICIDADE DE<br>POÇOS DE CALDAS - DMEPC                | R\$ Mil            |                     |
|---|--------------------|---------------------|
|   | Revisão<br>06/2008 | Reajuste<br>06/2009 |
| <b>Componentes do Investimento Remunerável</b>                                      |                    |                     |
| a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto   | 212.873,22         | 219.940,61          |
| b) (-) Depreciação Acumulada (2008 → 33,07%) (2009 → 33,07%)                        | 70.400,34          | 72.737,63           |
| c) (-) Obrigação Vinculada ao SPEE  | 6.453,50           | 6.667,76            |
| <b>d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido</b>                                    | <b>142.472,88</b>  | <b>147.202,98</b>   |
| e) (+) Almojarifado   | 374,16             | 386,58              |
| <b>f) = Investimento Remunerável (Base de Remuneração)</b>                          | <b>136.393,54</b>  | <b>140.921,80</b>   |
| g) (+) Investimentos Previstos no Xe (0,71%)  | 10.619,94          | 10.619,94           |
| <b>h) = Investimento total Remunerável na tarifa</b>                                | <b>147.013,47</b>  | <b>151.894,32</b>   |
| i) Bens 100% depreciados  | 20.943,12          | 21.638,43           |
| j) Variação do IGP-M (RH ANEEL/Reajuste Tarifário no. 841, de 23 de junho de 2009). |                    | 3,32%               |
| k) Quota de Depreciação - Taxa média Anual (3,22%)                                  |                    |                     |

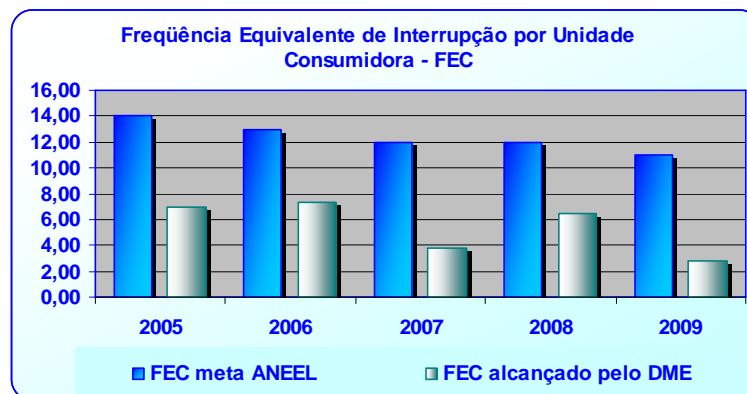
## 6) QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os investimentos em distribuição elencados acima, refletiram significativamente na melhoria dos índices da qualidade dos serviços prestados pelo DME-PC. Em distribuição, os principais indicadores da qualidade são:

**a) DEC** – Índice que mede a Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor, medido em minutos. O DME-PC melhorou sensivelmente o índice (3,50) em comparação ao ano anterior (5,44) e continua abaixo da meta estipulada pelo regulador (11).



**b) FEC** – Índice que registra a Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor, medido em número de vezes, este indicador também melhorou na comparação com 2008, caindo de 6,45 para 2,85, ficando abaixo do estipulado pela ANEEL (11).



**c) TMA** – Tempo Médio de Atendimento, medido em minutos. Neste indicador ao contrario dos dois anteriormente comentados, houve uma piora no índice, passando de 112,21 minutos em 2008 para 180,61 minutos em 2009.

O aumento verificado decorreu principalmente pela mudança da metodologia de apuração, em adequação ao requerido pela Agência Reguladora, ANEEL.

O quadro abaixo demonstra o resultado dos três índices nos últimos cinco anos.

#### DEC, FEC e TMA alcançados pelo DME-PC

| DESCRIÇÃO | 2005  | 2006  | 2007  | 2008   | 2009   |
|-----------|-------|-------|-------|--------|--------|
| DEC       | 5,90  | 3,26  | 3,15  | 5,44   | 3,50   |
| FEC       | 6,94  | 7,37  | 3,76  | 6,45   | 2,85   |
| TMA       | 79,91 | 79,55 | 96,50 | 112,21 | 180,61 |

### 7) ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

#### 7.1 Reestruturação Societária e Patrimonial (Processo de Desverticalização).

Encontra-se em trâmite perante a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o processo administrativo no. 48500.002900/2004-11, que tem por objeto a desverticalização do DME-PC, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §§ 5º e 6º da Lei no. 9.074 de 07/07/1995, com redação dada pelas Leis no. 10.848 de 15/03/2004 e no. 11.292 de 26/04/2006.

Conforme determinado no § 5º supracitado, as distribuidoras de energia elétrica que atuam no Sistema Interligado Nacional – SIN, como é o caso do DME-PC, não podem mais exercer, além da atividade de distribuição, as seguintes atividades: geração de energia elétrica; transmissão; comercialização para os consumidores livres; participação em outras sociedades, direta ou indiretamente; e atividades estranhas ao objeto de sua concessão, permissão ou autorização. Contudo, por motivos de política energética, o mencionado § 6º traz em seu bojo exceções à regra geral de desverticalização, dispondo expressamente em seu inciso II que não estão sujeitas a tal regra as distribuidoras no atendimento ao seu mercado próprio, desde que seja inferior a 500 (quinhentos) GWh/ano e a totalidade da energia gerada seja a ele destinada.

Tendo em vista que a totalidade da energia gerada pelo DME-PC, incluindo a quota-parte da energia proveniente da UHE Machadinho, é destinada ao atendimento de seu mercado próprio, que é da ordem de 380 GWh/ano, esta concessionária enquadra-se na exceção à regra geral de segregação constante do § 6º supracitado, sendo-lhe permitido, portanto, permanecer com as outorgas de geração sob o regime de serviço público que detém e as participações no Consórcio Machadinho e Machadinho Energética S/A - MAESA.

Dessa forma, a fim de atender a legislação setorial vigente, faz-se necessário que o DME-PC segregue sua participação societária na DME Energética Ltda. - DMEE, o que será realizado através de uma reestruturação societária proposta à ANEEL, consistente na realização das seguintes atividades:

1. Transformação da autarquia municipal DME-PC em empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, que passará a ser denominada “DME Distribuição S.A. – DMED”;
2. Cisão parcial da DMED e conseqüente criação de empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas, a ser denominada “DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME”, para qual será vertido o patrimônio consistente na participação da DMED na DMEE;
3. Transformação do tipo societário da DMEE, de sociedade limitada para sociedade anônima, de capital fechado, cuja denominação passará a ser “DME Energética S.A. – DMEE”;

4. Alienação pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE da totalidade de sua participação em DMEE para a DME;
5. Aumento de capital social da DME pelo Município de Poços de Caldas, mediante conferimento das participações deste na DMED.

Ao término da operação supra transcrita, ter-se-á a seguinte situação:

1. O Município de Poços de Caldas será o único acionista da DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME, a qual figurará como empresa “*holding*”, sendo controladora e única acionista das empresas públicas DME Distribuição S.A. – DMED e DME Energética S.A. – DMEE;
2. A DME Distribuição S.A. – DMED manterá as atividades de distribuição e geração sob o regime de serviço público, bem com a participação no Consórcio Machadinho e na Machadinho Energética S.A.;
3. A DME Energética S.A. – DMEE manterá as atividades de geração sob o regime de produção independente e as participações em consórcios e sociedades empresariais que atualmente detém.

Atualmente, os autos do processo administrativo supra encontram-se na Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL para análise técnica e instrução, para posterior encaminhamento à Diretoria, a qual deliberará sobre a matéria em reunião pública. Tendo em vista que o DME-PC já encaminhou àquela Agência a totalidade dos documentos exigidos no âmbito processual, estima-se que a deliberação da Diretoria da ANEEL ocorra no primeiro bimestre de 2.010.

A efetiva implementação desta reestruturação societária está condicionada, além da prévia anuência da ANEEL, à autorização legislativa da Câmara Municipal de Poços de Caldas, através de Lei Complementar. Estima-se que tal fato ocorra no segundo bimestre de 2.010 e que respectiva reestruturação esteja concluída até o mês de julho do mesmo ano.

## **7.2 Relacionamento com o cliente**

No exercício de 2009 o setor comercial realizou 176.493 atendimentos, sendo 57.455 efetuados pelo atendimento presencial e 119.038 pela central de tele atendimento, demonstrando assim o sucesso e o conforto que o atendimento à distância, via *Call Center* e internet traz aos nossos clientes.

Foram realizados no total 41.653 serviços, entre verificações de tensão, calibrações e manutenções de medidores, ligações e desligamentos.

Após nova auditoria do INMETRO, foi mantida por mais um ano a autorização para que o laboratório do DME continue trabalhando como PEA – Posto de Ensaio Autorizado. Dessa forma os medidores de energia elétrica contam com o selo do INMETRO, trazendo ainda mais confiabilidade.

A partir de Abril de 2.009 o DME-PC intensificou o combate a inadimplência com equipes próprias, buscando estabelecer o menor nível de inadimplência, seguindo a diretriz da Presidência e ANEEL.

Foram realizadas instalações de caixas de medição feitas de policarbonato, reduzindo a substituição por apodrecimento em função de umidade, além de ser um material isolante e resistente as chamas, proporcionando mais segurança.

Na busca de inovações tecnológicas foi implantado um plano piloto para realizar leitura remota via rádio frequência, em unidades consumidoras com dificuldades de acesso.

### **7.3 Tecnologia da Informação**

No ano de 2009, foi iniciado o projeto de construção do anel ótico, para interligação entre os prédios do DME-PC, para prover alta disponibilidade para os serviços de rede e sistemas administrativos, segurança patrimonial e automação de usinas e da rede de distribuição. Este projeto tem previsão de conclusão em 2010.

Foi implantado um novo sistema de *firewall*, garantindo melhor proteção às redes internas e externas.

Foram adquiridos novos módulos do sistema de gestão da distribuição, que serão implantados no decorrer do ano de 2010, visando melhor controle dos projetos elétricos, atendimento às novas regulamentações referentes à medição de tensão, controle da manutenção e planejamento do crescimento da rede.

### **7.4 Suprimentos e logística**

No ano de 2009, com intuito de atrair um maior número de fornecedores, melhorar a competição e qualidade de nossas aquisições bem como evitar licitações fracassadas ou certames desertos, diversas medidas foram tomadas, como a implantação de modalidade pregão na forma eletrônica, revisão de exigências editalícias, com a criação de cláusulas contratuais mais rigorosas, foram também aumentadas as exigências quanto a qualificação dos fornecedores.

No que tange a melhoria dos procedimentos internos, adotou-se a obrigatoriedade da elaboração de projeto básico/termo de referência, e projeto executivo quando for o caso, com intuito de atendermos a legislação e termos subsídios para elaboração completa dos procedimentos licitatórios. Outro ponto que vale destaque foi à melhoria dos procedimentos quanto à gestão de contratos administrativos.

### **7.5 Recursos Humanos / Treinamento e desenvolvimento**

No ano de 2009 dentre os vários treinamentos oferecidos para a capacitação dos colaboradores do DME-PC, podemos destacar: reciclagem de todos os eletricitistas, com carga horária entre 40 e 80 horas aula, com conteúdo programático teórico e prático; workshops comportamentais abordando temas como assertividade e inteligência interpessoal; treinamentos voltados para qualidade; participação de diversos colaboradores em eventos externos, como congressos, simpósios, fóruns e cursos;

Os investimentos em capacitação são contínuos, por serem considerados pela diretoria do DME-PC condição basilar para o crescimento da autarquia, com funcionários bem treinados e capacitados com foco na qualidade da prestação de serviços de distribuição de energia elétrica e satisfação dos consumidores do DME-PC.

### **7.6 Segurança**

Visando melhorias nas condições de trabalho, bem estar e segurança, o DME-PC investiu em aquisições de novos equipamentos e treinamentos. Destacam-se, aquisições de conjuntos de uniformes antichamas; implantação de conjuntos paraquedistas e linhas de vida para trabalhos com diferença de nível; aquisição de varas telescópicas; aquisição de óculos de segurança com grau e lentes em policarbonato; realização da Campanha de Vacinação Anual e gratuita contra a gripe; aumento da carga horária do Médico do Trabalho; aquisição de coberturas para rede primária contra toques acidentais; realização de testes elétricos em todos os equipamentos que entram em contato com a rede energizada; aquisição para teste de escadas com perfil "U" visando melhora nas condições ergonômicas para o

trabalho; inspeções rotineiras em todos os setores, além da troca constante de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Prova do resultado de tais ações foi que, no ano de 2.009 o DME-PC não registrou nenhum acidente grave.

## **8) ATIVIDADES/PROJETOS AMBIENTAIS**

### **8.1 Atividades/Projetos Ambientais realizadas em 2009**

Renovação do convênio com a Polícia Militar de Minas Gerais – Pelotão de Meio Ambiente e Trânsito, estabelecendo cooperação mútua, objetivando o desenvolvimento de programas de educação ambiental e a proteção ambiental da fauna, flora e dos mananciais d'água nas áreas das represas e usinas do DME-PC;

Obtenção de Licença de Operação “*ad referendum*” para a ampliação da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I) junto ao presidente do COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental;

Formalização do pedido de renovação da Licença de Operação da Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó) junto ao COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental;

Obtenção de autorização para supressão de vegetação para implantação da Linha de Transmissão da Subestação Osório – 69 kV junto ao IEF – Instituto Estadual de Florestas;

Obtenção de autorizações diversas para realização de podas e cortes para reforma, ampliação e construção de novas redes de distribuição, junto ao IEF e DMA – Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas;

Continuidade nos processos de obtenção das Licenças de Operação Corretiva para a MCH José Togni (Bortolan) e PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes (Véu das Noivas) junto a SUPRAM Sul de Minas;

Continuidade no processo de renovação da Licença de Operação da UHE Walther Rossi (Antas II) junto a SUPRAM Sul de Minas;

Continuidade ao Projeto de Recuperação Paisagística da Represa Saturnino de Brito através de convênio celebrado com a Companhia Geral de Minas – CGM / ALCOA;

Atendimento de Condicionantes ambientais;

Recuperação de áreas degradadas da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I);

Averbação da área da RPPN Rio das Antas no cartório de registro de imóveis local;

Atividades de treinamento e educação ambiental para os funcionários do DME-PC;

Atividades de educação ambiental no CEMA – Centro de Excelência em Meio Ambiente (Unidade VERdeMinas) para a população de Poços de Caldas e região;

Distribuição de material institucional de educação ambiental;

Elaboração de PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da SE Osório;

Coleta e destinação final adequada para as lâmpadas mercuriais descartadas nas atividades do DME-PC e também pela população de Poços de Caldas;

Coleta seletiva nas dependências do DME-PC;

Separação de resíduos perigosos gerados nas atividades de geração e distribuição e encaminhamento para armazenamento provisório no Almoxarifado, para posterior destinação final adequada.

## **9) RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **9.1 Projetos institucionais - Programa de Eficiência Energética (PEE) e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)**

Em 2009, DME-PC deu continuidade aos projetos de P&D aprovados pela ANEEL. Podemos destacar a parceria com a PUC-Poços, onde foram realizadas avaliações de mídias de comunicações para telemedição de grandes consumidores, além do monitoramento de carga, através da análise de demanda comparada com a geração.

Continuidade do processo de modernização do parque de medidores e redução de perdas técnicas.

Atualização de especificações técnicas de materiais e equipamentos, garantindo que todo material fornecido ao DME-PC proporcione a melhoria de qualidade da energia fornecida aos consumidores.

### **9.2 Projetos Sociais**

Em 2009, o DME-PC investiu cerca de 360 mil reais em projetos sociais, tais como: Mantiqueira nas Escolas; Associação Beneficente em Apoio a Comunidade; Jovens Construindo a Cidadania; Projeto Sensibilizando Uma Cidade; Iluminação da Creche Dona Palmira e Morello Mencarini; Caminhos das Artes da Música ao Saber; Associação de Assistência aos Deficientes Visuais de Poços de Caldas; Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET MG; e Donativos mensais destinados a instituições filantrópicas.

Projeto Natal Encantado de Poços de Caldas, em parceria com Prefeitura Municipal, onde foi realizada a instalação de iluminação em árvores naturais, artificiais, fachadas de prédios públicos, ornamentos de chão e nos postes de Iluminação Pública.

Através de Convênio com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, o DME disponibilizou recursos no montante de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil Reais) para restauração da Antiga Igreja de São Sebastião, tombada para fins de proteção do Patrimônio Histórico de Poços de Caldas através da Lei 7358/2000, contribuindo para preservação histórica da cidade, no ano de 2008. Como complemento para finalização da obra foram liberados mais R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em 2009.

Apoio também ao projeto de Revitalização do Coreto da Praça Pedro Sanches, importante monumento da cidade, atrativo turístico e ponto de lazer para os moradores de Poços. Com o apoio financeiro do DME, foram realizadas limpeza e preparo das superfícies de alvenaria, limpeza e preparo das superfícies metálicas, substituição dos vidros aramados, substituição de estrutura metálica, pintura de acabamento das superfícies de alvenaria e pintura de acabamento das superfícies metálicas do Coreto. O projeto teve investimento de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

### 9.3 Projetos Culturais

O DME-PC investiu em projetos culturais R\$ 486.250,00 (quatrocentos e oitenta e seis mil duzentos e cinquenta Reais) no ano de 2009, entre recursos próprios e recursos oriundos de incentivos fiscais (Lei no. 17.615 de 04/07/2008). Os projetos apoiados foram: IX Festival Música nas Montanhas; Concepção Urbana - A Cultura do Hip Hop; e 7ª. Etapa Viola de Todos os Cantos.

## 10) BALANÇO SOCIAL

### DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL – 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

|  | <u>2.009</u>   |            |                | <u>2.008</u>   |            |                   |
|--|----------------|------------|----------------|----------------|------------|-------------------|
|  | <u>R\$ mil</u> |            |                | <u>R\$ mil</u> |            |                   |
| <b>1 - Base de Cálculo</b>                               |                |            |                |                |            | <b>(ajustado)</b> |
| Receita Líquida (RL)                                     |                |            | 88.721         |                |            | 90.992            |
| Resultado Operacional (RO)                               |                |            | (14.143)       |                |            | 2.442             |
| Folha de Pagamento Bruta (FBP)                           |                |            | (17.960)       |                |            | 16.680            |
|  |                |            | <u>% sobre</u> |                |            | <u>% sobre</u>    |
| <b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>                  | <u>R\$ mil</u> | <u>FBP</u> | <u>RL</u>      | <u>R\$ mil</u> | <u>FBP</u> | <u>RL</u>         |
| <b>Alimentação</b> - Auxílio alimentação e outros        | (1.095)        | 6          | (1)            | 840            | 5          | 1                 |
| <b>Encargos sociais compulsórios</b>                     | (3.201)        | 18         | (4)            | 3.064          | 18         | 3                 |
| <b>Entidade de previdência privada</b>                   | (457)          | 3          | (1)            | 361            | 2          | 0                 |
| <b>Saúde</b> – Convênio assistencial e outros benefícios | (904)          | 5          | (1)            | 882            | 5          | 1                 |
| <b>Segurança no trabalho</b> - CIPA e exames periódicos  | 18             | (0)        | 0              | 117            | 1          | 0                 |
| <b>Educação</b> - Auxílio educação                       | 0              | 0          | 0              | 0              | 0          | 0                 |
| <b>Capacitação e desenvolvimento profissional</b>        | 106            | (1)        | 0              | 67             | 0          | 0                 |
| <b>Auxílio creche</b>                                    | 0              | 0          | 0              | 0              | 0          | 0                 |
| <b>Participação nos resultados</b>                       | (314)          | 2          | (0)            | 635            | 4          | 1                 |
| <b>Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária</b>   | (434)          | 2          | (0)            | 0              | 0          | 0                 |
| <b>Vale-transporte</b> – excedente                       | 53             | (0)        | 0              | 50             | 0          | 0                 |
| <b>Total</b>   | (6.227)        | 35         | (7)            | 6.016          | 36         | 7                 |
|  |                |            | <u>% sobre</u> |                |            | <u>% sobre</u>    |
| <b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>                  | <u>R\$ mil</u> | <u>RO</u>  | <u>RL</u>      | <u>R\$ mil</u> | <u>RO</u>  | <u>RL</u>         |
| Educação   | 120            | (1)        | 0              | 44             | 2          | 0                 |
| Cultura  | 344            | (2)        | 0              | 491            | 20         | 1                 |
| Saúde e Saneamento - Apoio Social aos municípios         | 0              | 0          | 0              | 0              | 0          | 0                 |
| Habituação - Reassentamento de Famílias                  | 0              | 0          | 0              | 0              | 0          | 0                 |
| Esporte e lazer  | 0              | 0          | 0              | 0              | 0          | 0                 |

|   |        |       |    |        |       |    |
|---|--------|-------|----|--------|-------|----|
| Doações e Contribuições   | 99     | (1)   | 0  | 109    | 4     | 0  |
| Projetos Sociais, ambientais e culturais (projetos que não utilizaram incentivos fiscais) | 331    | (2)   | 0  | 156    | 6     | 0  |
| Natal de Luz Poços  | 422    | (3)   | 0  | 157    | 6     | 0  |
| Projeto Iluminar  | 150    | (1)   | 0  | 210    | 9     | 0  |
| Restauração Patrimônio Histórico de Poços de Caldas (igreja de São Sebastião)             | 20     | (0)   | 0  | 210    | 9     | 0  |
| <b>Total de contribuição para a sociedade</b>   | 1.486  | (11)  | 2  | 1.377  | 56    | 2  |
|   |        |       |    |        | 0     | 0  |
| <b>Tributos - excluídos encargos sociais</b>  | 26.489 | (187) | 30 | 25.023 | 1.025 | 28 |

#### Total

| 4 - Indicadores Ambientais  | % sobre |     |    | % sobre |    |    |
|---|---------|-----|----|---------|----|----|
|   | R\$ mil | RO  | RL | R\$ mil | RO | RL |
| <b>Relacionamento com a operação da empresa</b>   |         |     |    |         |    |    |
| Rede Compacta   | 904     | (0) | 1  | 1.858   | 76 | 2  |
| Convênio / Policiamento ambiental nas Represas e Usinas   | 5       | (0) | 0  | 4       | 0  | 0  |
| Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas   | 0       | 0   | 0  | 0       | 0  | 0  |
| Recomposição de Vegetação florestal em área de preservação Permanente/novo Almoarifado e Garagem    | 0       | 0   | 0  | 8       | 0  | 0  |
| Implantação de Coleta Seletiva  | 0       | 0   | 0  | 38      | 2  | 0  |
| Processos de Licenciamento Ambiental e atendimento de Condicionantes e Planos de controle Ambiental | 70      | (0) | 0  | 39      | 2  | 0  |
| Elaboração de PRAD/ SE Osório   | 8       | (0) | 0  | 0       | 0  | 0  |
| Investigação Ambiental na área do laboratório de aferição   | 15      | (0) | 0  | 0       | 0  | 0  |
|   |         |     |    |         | 0  | 0  |
| <b>Programas especiais / Projetos externos</b>  |         |     |    |         | 0  | 0  |
| Coleta, transporte e descontaminação de lâmpadas fluorescentes da população de Poços de Caldas      | 17      | (0) | 0  | 14      | 1  | 0  |
| CEMA-Centro de Excelência em Meio Ambiente  | 0       | 0   | 0  | 122     | 5  | 0  |
| Peça Teatral para divulgação da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente         | 0       | 0   | 0  | 4       | 0  | 0  |
|   |         |     |    |         | 0  | 0  |
| <b>Total</b>  | 1.019   | (7) | 1  | 2.087   | 85 | 2  |

| 5 - Indicadores do corpo funcional    | 2.009<br>Em<br>unidades | 2.008<br>em<br>unidades |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Empregados no final do período</b> | 255                     | 266                     |
| <b>Escolaridade dos empregados</b>    |                         |                         |
| Superior e extensão universitária     | 118                     | 116                     |
| 2º Grau                               | 109                     | 110                     |
| 1º Grau                               | 28                      | 36                      |

|  |     |     |
|--|-----|-----|
| <b>Faixa etária dos empregados</b>   |     |     |
| Abaixo de 30 anos  | 79  | 92  |
| De 30 até 45 anos (exclusivo)  | 109 | 112 |
| Acima de 45 anos   | 67  | 58  |
| <b>Admissões durante o período</b>   | 3   | 17  |
| <b>Mulheres que trabalham na empresa</b>   | 59  | 62  |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres  | 10  | 15  |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes  | 21  | 29  |
| <b>Negros que trabalham na empresa</b>   | 17  | 17  |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros  | 0   | 0   |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes  | 0   | 0   |
| <b>Portadores de deficiência física</b>  | 3   | 3   |
| <b>Dependentes</b>   | 359 | 356 |
| <b>Estagiários</b>   | 8   | 20  |
| <b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>   |     |     |
| <b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>  | 0   | 0   |
| <b>Acidentes de trabalho</b>   | 0   | 3   |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:   | 0   | 0   |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:   | 0   | 0   |
| A previdência privada contempla :  | 187 | 197 |
| A participação nos lucros ou resultados contempla:   | 195 | 247 |
| <b>Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:</b> |     |     |
| Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:   | 0   | 0   |

## **AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos a todos os segmentos do Poder Executivo, representados pelo excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e seu Vice Prefeito e aos ilustres membros da Câmara Municipal pelo apoio e encaminhamento das questões de interesse do Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas.

Nosso reconhecimento também aos fornecedores, clientes e prestadores de serviços e, em especial ao quadro de servidores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução dos objetivos propostos e obtenção dos resultados do exercício 2009 que ora apresentamos.

**Jaconias de Aguiar**  
**Diretor Presidente Interino**